

**Diretrizes do Regional
Sul 2 da CNBB
2015-2019**

1ª URGÊNCIA: A IGREJA EM ESTADO PERMANENTE DE MISSÃO

“Ide e fazei discípulos em todas as nações” (Mt 28,19)

- Sustentar a Missão Católica Beato Paulo VI;
- Empenhar todas as forças vivas das comunidades paroquiais (Conselhos de Pastoral, Econômicos...) para que tenham em grande apreço a missionariedade como dimensão constitutiva da própria Igreja;
- Valorizar a PASCOM como instrumento de missionariedade;
- Fortalecer os organismos a serviço da atividade missionária: COMIDIs, COMIPAs, COMISEs, POM (IAM, JM...)

2ª URGÊNCIA: IGREJA – CASA DA INICIAÇÃO CRISTÃ

**“Não nascemos cristãos, mas nos tornamos”
(Tertuliano)**

- Dar continuidade ao processo de Iniciação à vida Cristã com crianças, adolescentes e adultos, com destaque para a reciprocidade entre catequese e liturgia;
- Rever, em perspectiva catecumenal, a preparação aos sacramentos do batismo e do matrimônio.

3ª URGÊNCIA: IGREJA – CASA DA PALAVRA DE DEUS

“Por causa da tua palavra lançarei as redes” (Lc 5,5)

- Promover a Leitura Orante tornando-a presente em todos os encontros eclesiais;
- Incentivar escolas que proporcionem formação bíblico-teológica-pastoral.

4ª URGÊNCIA: IGREJA – COMUNIDADE DE COMUNIDADES

“Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e possuíam tudo em comum” (At 2,44)

- Promover e articular os grupos de reflexão em suas diferentes expressões;
- Fortalecer o sentido comunitário contemplando de maneira especial a diversidade de ministérios. Valorizar as lideranças e os Conselhos;
- Valorizar e apoiar o diaconato permanente;
- Promover a Pastoral do Dízimo como expressão de fé e pertença à comunidade;
- Favorecer ações comuns entre pastorais, organismos e movimentos eclesiais;
- Dar continuidade ao processo de setorização das comunidades;
- Estimular o aprofundamento da Pastoral Urbana.

5ª URGÊNCIA: IGREJA A SERVIÇO DA VIDA PLENA PARA TODOS

“Eu vim para que todos tenham vida” (Jo 10,10)

- Apoiar de maneira concreta a situação dos migrantes no Paraná;
- Estimular o conhecimento e a adesão à doutrina Social da Igreja como maneira constitutiva de fidelidade ao Evangelho;
- Retomar e fortalecer as escolas de Educação Política e Fé;
- Participar ativamente junto aos Conselhos de Direitos (DGAE, n. 124);
- Defender, com olhar misericordioso, a dignidade da vida humana desde a concepção até o seu fim natural com atenção especial às situações de vulnerabilidade social;
- Acompanhar e fortalecer as Pastorais Sociais;
- Educar para a preservação da natureza e o cuidado com a ecologia humana (DGAE, n. 122);
- Continuar o processo da conscientização dos problemas relativos a festas com bebidas alcoólicas (Doc. 100, nº 286).
- Cuidar da família por meio de uma pastoral intensa, vigorosa e frutuosa (DGAE n. 111).